



Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ  
Auditoria Interna – AUDIN

# PAINT

## Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

2021

## SUMÁRIO

1. Introdução .....	5
1.1. Atuação da AUDIN .....	6
1.2. Relação dos trabalhos a serem realizados pela UAIG em função de obrigação normativa ou por solicitação da Alta Administração .....	8
1.3. Relação dos trabalhos selecionados com base na Gestão de Risco.....	9
1.4. Monitoramento de Recomendações anteriores não implementadas pela Gestão .....	10
1.5. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade das Atividades de Auditoria Interna governamental .....	11
1.6. Demandas Extraordinárias .....	11
1.7. Premissas, Restrições e riscos associados a execução do PAINT.....	12
2. Recursos disponíveis .....	12
2.1. Recursos humanos.....	12
3. Carga horária e capacitações .....	14
3.1. Carga horária.....	14
3.2. Capacitações.....	15
4. Considerações Finais.....	17
ANEXO I – Planejamento Estratégico.....	18
ANEXO II – Metodologia para Avaliação Baseada em Risco.....	24
II.1 - Hierarquização de processos .....	24
II.2 - Priorização de processos .....	24
II.3 - Priorização de processos na elaboração do PAINT 2021.....	25
II.4 - Classificação e hierarquização de processos.....	26
ANEXO II-A – Processos Relevantes/Essenciais e POA 2021 .....	27
ANEXO II-B – Mapa Básico de Riscos – Final.....	32
ANEXO III – Recomendações em Aberto.....	36
ANEXO IV – Premissas e Riscos Associados .....	38

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – O Modelo das Três Linhas do IIA .....	5
Figura 2 – Etapas do processo de Auditoria.....	6

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhos normativos para a equipe .....	8
Tabela 2 – Distribuição dos trabalhos selecionados para a equipe .....	10
Tabela 3 – Efetivo de servidores da AUDIN .....	12
Tabela 4 – Feriados e recessos em 2021 .....	14
Tabela 5 – Resumo das horas úteis disponíveis em 2021 .....	14
Tabela 6 – Quantitativo de horas por servidor .....	14
Tabela 7 – Ações de capacitação programadas .....	15
Tabela 8 – Matriz de riscos .....	24
Tabela 9 – Escala de nível de risco .....	26

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Monitoramentos: Providência X Quantidade.....	11
---	----

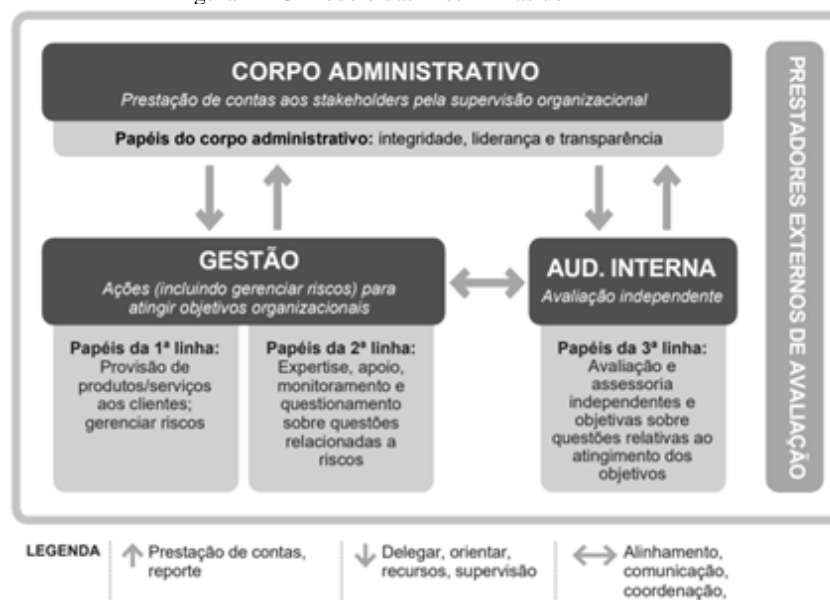
## 1. Introdução

A Auditoria Interna Governamental, de acordo com a IN SFC nº 03, de 2017, é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Neste contexto, a Auditoria pode ser vista como um instrumento à disposição da gestão de uma entidade, que lhe permite verificar o bom funcionamento dos controles internos, a fidedignidade das informações e assessorar a administração na tomada de decisões.

O IIA (*Institute of Internal Auditors*), ao estabelecer princípios para o fortalecimento da governança das instituições, propõe o Modelo das Três Linhas, onde é delimitado e estabelecido o papel e a responsabilidade da gestão de atingir os objetivos organizacionais, e o da Auditoria Interna, que presta avaliação e assessoria independentes e objetivas sobre a adequação e eficácia da governança e do gerenciamento de riscos.

Figura 1 – O Modelo das Três Linhas do IIA



Fonte: IIA

Em relação a organização (CEFET/RJ) em particular, a Auditoria Interna (AUDIN) foi criada através da Portaria DIREG nº 07, de 15/01/2001, em cumprimento ao Decreto Presidencial nº 3.591, de 06/09/2000, e possui a missão de contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e

colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos.

De acordo com o art. 22 do seu Regimento Interno, à AUDIN compete:

- I. Realizar auditorias de cunho preventivo e orientador;
- II. Avaliar processos, controles internos e gestão de riscos implementados;
- III. Examinar a eficiência, a eficácia, a economicidade, a efetividade e a responsabilidade socioambiental na aplicação e utilização dos recursos públicos;
- IV. Prover serviços de consultoria à alta Administração no tocante à governança, controles internos e gestão de riscos, quando apropriado;
- V. Examinar a aplicação de normativos, planos, programas e diretrizes traçados pelo CEFET/RJ;
- VI. Informar tempestivamente à alta Administração e/ou ao Conselho Diretor (CODIR) sobre assuntos que – por sua relevância e/ou materialidade – imponham uma ação imediata por parte dessas instâncias;
- VII. Proceder a visitas técnicas periódicas aos campi;
- VIII. Acompanhar os planos de ação decorrentes das recomendações relativas aos achados de auditoria, as quais permanecerão em aberto até sua total implementação; e
- IX. Dar ciência ao TCU e à CGU acerca das irregularidades e ilegalidades ocorridas no âmbito da entidade de que os auditores internos venham a tomar conhecimento.

### 1.1. Atuação da AUDIN

O processo de auditoria abrange uma sequência de etapas, visando averiguar a regularidade e analisar a eficiência da gestão administrativa, bem como dos resultados alcançados. Além disso, objetiva apresentar subsídios para a melhoria dos procedimentos administrativos e dos controles internos de uma entidade. Divide-se em 04 (quatro) fases: Planejamento, Execução, Reporte e Monitoramento, conforme Figura 2 a seguir.

Figura 2 – Etapas do processo de Auditoria



Fonte: Manual de Orientações Técnicas de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (Adaptado)

Consoante o item nº 84 do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 03/2017/SFC, o Plano de Auditoria Interna (PAINT) serve como um instrumento de planejamento, formalmente constituído, e traduz-se na etapa de identificação dos trabalhos a serem realizados prioritariamente pela Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) em um determinado período de tempo. O planejamento deve considerar as estratégias, a

governança, os objetivos, as metas da unidade auditada e os riscos significativos a que seus processos estão sujeitos, além da expectativa da alta administração e demais partes interessadas. O resultado é um Plano de Auditoria Interna baseado em riscos.

O referido Plano foi elaborado em conformidade com a Instrução Normativa nº 09/2018 da Controladoria Geral da União/Secretaria Federal de Controle - CGU/SFC, que dispõe sobre as normas para a sua concepção, bem como considerando a capacidade operacional da equipe de auditoria atualmente constituída. Consoante com o Art. 5º, o PAINT conterá no mínimo:

- I - Relação dos trabalhos a serem realizados pela UAIG em função de obrigação normativa, por solicitação da alta administração ou por outros motivos que não a avaliação de riscos, devendo-se, nos dois últimos casos, ser apresentada justificativa razoável para a sua seleção;*
- II - Relação dos trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos;*
- III - Previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno governamental, incluindo o responsável pela UAIG;*
- IV - Previsão da atividade de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela Unidade Auditada;*
- V - Relação das atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental;*
- VI - Indicação de como serão tratadas as demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT;*
- VII - Exposição, sempre que possível, das premissas, restrições e riscos associados à execução do Plano de Auditoria Interna; e*
- VIII - Apêndice contendo a descrição da metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos.*



## 1.2. Relação dos trabalhos a serem realizados pela UAIG em função de obrigação normativa ou por solicitação da Alta Administração

As Atividades de Auditoria, em função de obrigação normativa, visam principalmente atender aos órgãos de controle interno e externo em atividades regulamentadas pelo TCU e CGU, além daquelas estabelecidas no Regimento Interno da Auditoria Interna. De forma a disciplinar a realização dos trabalhos no ano de planejamento, esta AUDIN realiza a divisão das frentes de trabalho em relação ao corpo técnico disponível, conforme a Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhos normativos para a equipe

TEMA	MÊS ESTIMADO	EQUIPE		
		ROSANA	RICARDO	RAFAEL
Parecer sobre o Relatório de Gestão / Prestação de Contas	fevereiro/março	X		
RAINT	janeiro/fevereiro	X	X	X
PAINT	agosto/outubro	X		X
Monitoramento de recomendações exaradas pelo TCU, CGU e emitidas pela AUDIN	ao longo do ano	X	X	X
Parecer sobre a Tomada de Contas Especial*	ao longo do ano			
Revisão do Manual de Auditoria Interna (MAINT) e do Regimento Interno da AUDIN	setembro	X	X	X
Consultoria: Gerenciamento de Riscos e Controles Internos	maio	X		
Supervisão dos Trabalhos de Auditoria	ao longo do ano	X		

(\*) Conforme demanda do TCU

Fonte: Elaboração Própria

A consultoria referente a Gerenciamento de Riscos e Controles Internos se dá em função do novo PDI (2020-2024), que ainda está em processo de aprovação junto ao CODIR, onde são estabelecidos os objetivos estratégicos da instituição e seus respectivos riscos para o atingimento das metas (vide Anexo I). Como os objetivos identificados compõem a minuta do PDI 2020-2024, os objetivos ali definidos serão considerados consignados à sua aprovação.

Com a vigência do novo PDI, a governança, gestão de riscos e controles internos são colocados sob a incumbência da Diretoria de Gestão Estratégica (DIGES), que deve juntamente com as demais Diretorias Sistêmicas atualizar os parâmetros e riscos estabelecidos em cada unidade de controle, de forma a garantir que o controle interno e gerenciamento de riscos estejam alinhados aos objetivos estratégicos para o acompanhamento das metas estabelecidas a cada ano. Os serviços de consultoria pela Auditoria Interna encontram-se previstos no Manual de Orientações Técnicas de Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, devendo estar previstos em seu planejamento anual.

Foi encaminhada consulta à Alta Administração para que eles sinalizassem alguma demanda específica. No entanto, até a data da elaboração deste documento, não foi submetida solicitação de trabalhos pela Alta Administração para inserção junto ao PAINT 2021.

### **1.3. Relação dos trabalhos selecionados com base na Gestão de Risco**

Embora a IN SFC nº 3/2017 estabeleça que os trabalhos que compõem o Plano de Auditoria sejam definidos com base em riscos, não há uma forma única de fazê-lo: Cabe à AUDIN, de acordo com suas especificidades, estabelecer a metodologia mais adequada para a sua organização. O Manual de Orientações Técnicas da Auditoria Interna Governamental prevê três possibilidades: seleção de trabalhos com base na avaliação de riscos realizada pela Unidade Auditada (preferencialmente), seleção de trabalhos com base na avaliação de riscos realizada pela própria AUDIN ou com base em fatores de riscos, sendo este o menos indicado.

Seguindo a Portaria CEFET nº 612, de 20 de maio de 2019, que instituiu a Política de Gestão de Riscos do CEFET/RJ, foi solicitado à DIGES, que é a Diretoria que detém a incumbência de consolidar e manter atualizada a planilha de Gestão de Riscos da instituição, o encaminhamento da referida planilha, a fim de que fosse utilizada para a definição do escopo da auditoria neste planejamento.

No entanto, ao verificar o processo de Gerenciamento de Risco enviado pela DIGES, este ainda não apresenta o necessário nível de maturidade, considerando que tal gerenciamento deveria estar alinhado ao planejamento estratégico definido no PDI (2020-2024), que conforme já sinalizado anteriormente, ainda não se encontra aprovado. Isto posto, foi considerado para 2021 a avaliação dos riscos pela própria AUDIN, tomando como base a avaliação realizada em 2018 e atualizada com a inserção de processos antes não contemplados.

De acordo com a metodologia utilizada para a definição dos trabalhos de auditoria a serem desempenhados em 2021, foram selecionados os processos identificados na Tabela 2 a serem auditados no próximo exercício. Toda a metodologia de análise, classificação e priorização dos processos encontram-se detalhados no anexo II. Os processos foram selecionados considerando aqueles que apresentaram alto risco, e dentro deste universo priorizados aqueles que ora possuem algum tipo de apontamento da CGU/TCU, desconsiderados os processos que sofreram Auditoria Interna nos últimos 3 (três) anos e por fim, considerando a capacidade operacional da AUDIN. Vale ressaltar que não foi identificado nenhum processo com nível crítico.

O POA 2021 está previsto em 241,55 Milhões (vide Anexo II-B) o que representa uma redução de 36% do total realizado em 2019 (380,38 milhões – Relatório de gestão), representando um desafio para o atingimento dos objetivos da instituição para este ano.

Tabela 2 – Distribuição dos trabalhos selecionados para a equipe

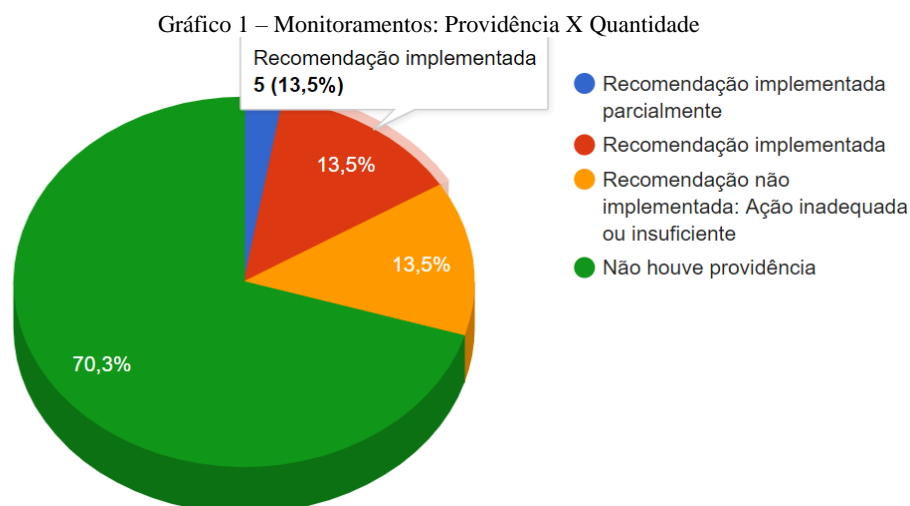
TEMA	MÊS ESTIMADO	EQUIPE		
		ROSANA	RICARDO	RAFAEL
Bens Permanentes (Cadastramento, tombamento, transferência, desfazimento e inventário)	abril/maio			X
Almoxarifado (Gestão e Controle de Estoque - Entradas/Saídas)	junho/julho			X
Aquisição, Gestão e Fiscalização de contratos terceirizados com mão de obra	junho/julho	X		
Termo de Execução Descentralizada - Plano de Trabalho e Prestação de contas	agosto / setembro	X		
Elaboração, gerenciamento e adesão de Atas de Registro de Preços	agosto / setembro			X
Conformidade Contábil e de Gestão	novembro / dezembro	X	X	
Aquisição de obras para a Biblioteca	novembro / dezembro			X
Concessão de Auxílio-transporte	fevereiro/março	X	X	
Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP	fevereiro/março			X
Aquisição, Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia	abril/maio	X		

Fonte: Elaboração Própria

#### 1.4. Monitoramento de Recomendações anteriores não implementadas pela Gestão

A Alta Administração da Unidade Auditada tem a responsabilidade de zelar pelo cumprimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de Controle, aceitando formalmente o risco correspondente caso decida não as implementar. Nesta situação, a Auditoria Interna em 2021 fará novamente a interlocução com as áreas para as recomendações pendentes, e caso se conclua que a Unidade Auditada aceitou um nível de risco que pode ser inaceitável para a organização, tais casos serão reportados para a Alta Administração.

Conforme o Gráfico 1, a situação atual das recomendações da CGU resume-se a 36 recomendações, sendo 26 recomendações pendentes e com prazo expirado, 2 pendentes dentro do prazo para apresentação das providências e 8 com providências encaminhadas e aguardando análise da CGU. O detalhamento das recomendações encontra-se no Anexo III.



Fonte: e-Aud/CGU

### 1.5. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade das Atividades de Auditoria Interna governamental

O Programa de Gestão da Qualidade e Aperfeiçoamento (PGQA) da Atividade de Auditoria Interna da AUDIN do CEFET/RJ estabelece a relação das atividades a serem realizadas:

1. Avaliações Internas contínuas;
2. Avaliações Internas periódicas;
3. Avaliações Externas.

A relação das atividades e sua metodologia constam detalhadas no site da instituição, através do caminho Página Inicial → Auditoria Interna → Programa de Gestão da Qualidade e Aperfeiçoamento. Adicionalmente, pode-se digitar o seguinte caminho no navegador de internet de escolha: <http://www.cefet-rj.br/index.php/programa-de-gestao-da-qualidade-e-aperfeicoamento>, ou seguir através do link direto contido neste documento ([LINK](#)).

### 1.6. Demandas Extraordinárias

Como ordenamento geral, as demandas extraordinárias recebidas durante o ano de 2021 serão avaliadas sob as perspectivas de risco, urgência e potencial de dano à organização e seus objetivos. Havendo necessidade de alteração do Plano de Auditoria para atendimento ao Regimento Interno, a referida alteração será submetida à aprovação ao CODIR.

Por outro lado, aquelas recebidas da Alta Administração serão incorporadas ao plano de trabalho do ano corrente, sendo possível que ocorra postergação de alguma outra atividade inicialmente planejada.

## **1.7. Premissas, Restrições e riscos associados a execução do PAINT**

Em geral, deve-se considerar os riscos associados às Atividades de Auditoria Interna referentes ao risco de controle e ao risco de detecção. O primeiro trata-se da inadequação dos controles internos, o que faz com que um erro não seja detectado pelo sistema de controle interno. O segundo, o risco de detecção, ocorre em função dos procedimentos selecionados pela equipe de auditoria.

Neste sentido, o risco de se emitir um relatório com uma informação equivocada, indicar deficiências no controle quando elas não existem, emitir opinião sem o embasamento necessário, deixar de detectar algum erro, deficiência nos controles ou irregularidade existente, correspondem a um risco de detecção. Assim, para indicar uma deficiência é necessário que se evidencie a existência, as causas e os efeitos.

Diante disso, com vistas a minimizar tais riscos, sobretudo os de detecção que estão diretamente ligados a atuação do auditor interno, e o fato de que a atual equipe de auditoria não possui experiência na realização em auditorias na instituição, é que se busca seguir os passos indicados no Manual da Auditoria Interna, bem como a realização de ações de auditorias sempre em equipe e com revisão dos resultados por todos os membros da Auditoria Interna, especialmente por aqueles que não atuaram diretamente na ação. Entende-se que o membro da Auditoria Interna, que não está diretamente envolvido com a ação, tem condições de identificar possíveis falhas ou pontos obscuros resultantes da ação de auditoria, bem como o treinamento e capacitação constante da equipe.

As premissas e riscos específicos inerentes a execução da auditoria em cada tema encontram-se detalhados no Anexo IV.

## **2. Recursos disponíveis**

### **2.1. Recursos humanos**

Os recursos humanos disponíveis para 2021 são efetivamente os mesmos que se fizeram disponíveis em 2020, conforme Tabela 3 abaixo:

Tabela 3 – Efetivo de servidores da AUDIN

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Rosana Pinho Galiza	Contador e Auditor-Chefe	Ciências Contábeis
Rafael Raymundo de Santana	Administrador	Administração
Ricardo Fazoli da Silva	Assistente em Administração	Engenharia Civil

Fonte: Elaboração Própria.

É importante frisar que, conforme já apontado nos PAINT's de 2018 a 2020 e estabelecido no Acórdão do TCU nº 821/2014, a atual estrutura da AUDIN não se encontra adequada à natureza das atividades desenvolvidas, sendo necessários pelo menos 02 servidores de nível superior para compor a equipe técnica.

A equipe que compõe o atual quadro, por sua vez, ainda necessita de treinamento e capacitação em temas específicos para desempenhar suas funções de forma adequada, para que não comprometa a instituição junto aos órgãos de controle e atenda ao disposto na Resolução 40/2018 do CODIR.

### 3. Carga horária e capacitações

#### 3.1. Carga horária

Para fins de estimativa de carga horária para os trabalhos do próximo exercício, foram considerados os feriados e recessos que constam do quadro a seguir:

Tabela 4 – Feriados e recessos em 2021

MÊS	DATA	DIA DA SEMANA	RECESSO	HORAS
Janeiro	01/01/2021	6ª feira	Confraternização Universal	8
Fevereiro	15/02/2021	2ª feira	Carnaval	8
	16/02/2021	3ª feira	Carnaval	8
	17/02/2021	4ª feira	Cinzas	8
Abril	02/04/2021	6ª feira	Sexta-feira Santa	8
	21/04/2021	4ª feira	Tiradentes	8
Maio	01/05/2021	Sábado	Dia do Trabalhador	0
Junho	03/06/2021	5ª feira	Corpus Christi	8
Setembro	07/09/2021	3ª feira	Independência do Brasil	8
Outubro	12/10/2021	3ª feira	Dia de N. Srª Aparecida	8
	15/10/2021	6ª feira	Dia do Professor	8
	28/10/2011	5ª feira	Dia do Servidor Público	8
Novembro	02/11/2021	3ª feira	Dia de Finados	8
	15/11/2021	2ª feira	Proclamação da República	8
	20/11/2011	Sábado	Dia da Consciência Negra	0
Dezembro	24/12/2021	6ª feira	Véspera de Natal	4
	25/12/2021	Sábado	Natal	0
	31/12/2021	6ª feira	Ano Novo	8

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 5 – Resumo das horas úteis disponíveis em 2021

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Dias	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
Feriados	1	3	-	2	-	1	-	-	1	3	2	2	15
Sábados	5	4	4	4	5	4	5	4	4	5	4	4	52
Domingos	5	4	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	52
Dias úteis	20	17	23	20	21	21	22	22	21	18	20	21	246
Horas úteis	120	126	184	160	168	168	176	176	168	144	160	148	1.898

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 6 – Quantitativo de horas por servidor

<b>Servidor: Rosana Pinho Galiza</b>													
Férias / Licença	11	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	22
Dias úteis	9	17	23	20	21	21	11	22	21	18	20	21	224
Horas úteis	54	126	184	160	168	168	88	176	168	144	160	148	1.744
<b>Servidor: Rafael Raymundo de Santana</b>													
Férias / Licença	-	-	11	-	-	-	-	-	11	-	-	-	22
Dias úteis	20	17	12	20	21	21	22	22	10	18	20	21	224
Horas úteis	120	126	96	160	168	168	176	176	80	144	160	148	1.722
<b>Servidor: Ricardo Fazoli da Silva</b>													
Férias / Licença	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dias úteis	20	17	-	-	-	-	-	-	21	18	20	21	246
Horas úteis	120	126	-	-	-	-	-	-	168	144	160	148	866

Fonte: Elaboração própria.

A carga horária alocada para os servidores lotados na AUDIN é de **4.332** horas, considerando um total de 330 horas úteis destinadas a férias, e considerando a possibilidade de que um dos servidores venha a solicitar licença para tratar de interesses particulares pelo período de 6 meses. Das 4.332 horas, foram estimadas 236 horas para atividades de treinamento e capacitação, e 4.096 horas disponíveis para trabalhos de auditoria e gestão da unidade.

<b>Atividade</b>	<b>HH Previsto</b>
<b>Serviços de Auditoria</b>	2695
<b>Capacitação dos Auditores</b>	236
<b>Monitoramento de Recomendações</b>	509
<b>Gestão e Melhoria da Qualidade</b>	22
<b>Gestão Interna da UAIG</b>	526
<b>Reserva Técnica</b>	344
<b>Outros</b>	0
<b>Total</b>	<b>4332</b>

### **3.2. Capacitações**

Com a formação de uma nova equipe técnica, é imperioso que os servidores sejam capacitados para atenderem as demandas da AUDIN de forma eficiente e eficaz, bem como em conformidade com o disposto na IN nº 9, de 09 de outubro de 2019, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, e Resolução CODIR nº 40/2018, que trata do Plano Plurianual de Capacitação.

A carga horária já está multiplicada pela quantidade de servidores. De tal forma, as ações de capacitação para os servidores lotados na AUDIN totalizam 236 horas, e seguem ilustradas na Tabela 7 abaixo:

Tabela 7 – Ações de capacitação programadas

<b>AÇÕES</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>SERVIDOR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Fundamentos em Auditoria – Audi 2 EOP (Ênfase em Órgãos Públicos)	Após a consolidação dos elementos básicos, o próximo passo é apresentar aos participantes conceitos sobre riscos, transparência e governança, além de abordar o planejamento estratégico e garantia de qualidade da auditoria interna e técnicas para a execução de auditoria interna baseadas em riscos <sup>1</sup> .	Corpo Técnico	48h (24h x 2)
Participação no 41º CONBRAI (Congresso Brasileiro de Auditoria Interna)	Congresso organizado pelo IIA Brasil voltado ao aprimoramento das técnicas de auditoria existentes, à discussão de assuntos pertinentes à carreira do auditor interno e ao fomento da capacitação e da troca de ideias entre profissionais das auditorias internas dos setores privado e público.	Corpo Técnico	80h (40h x 2)



Participação no 52º FONAITec (Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação)	Promover a capacitação em temas atuais e de extrema relevância para a qualificação dos trabalhos de auditoria governamental, tais como: Contabilização de Benefícios; Gestão de Riscos; Programa de Integridade; Implantação do PGMQ; Consultoria e Assessoria; e Abordagem IA-CM.	Corpo Técnico	48h (24h x 2)
Acesso à Informação (EAD - ENAP)	O curso demonstra as bases normativas, conceituais e operacionais que podem ser utilizadas na aplicação da Lei de Acesso à Informação (LAI), oferecendo subsídios aos cidadãos e à administração pública em geral para a realização consciente e eficiente de atos relacionados a essa área.	Corpo Técnico e Equipe de Apoio	20 h
Ética e Serviço Público (EAD - ENAP)	A conduta das pessoas interfere no funcionamento das organizações e traz impactos para a sociedade. Portanto, o desenvolvimento da consciência ética é fundamental para garantir o respeito ao interesse público, à cidadania, ao estado de direito e à democracia <sup>1</sup> .	Corpo Técnico e Equipe de Apoio	20 h
Introdução ao Orçamento Público (EAD - ENAP)	Adquirir noções de orçamento público para uma compreensão básica do processo orçamentário e seus principais instrumentos legais.	Corpo Técnico e Equipe de Apoio	20 h

Fonte: Elaboração própria.

Considerando as ações de contenção da pandemia de COVID-19 oficialmente regulamentadas, as capacitações deverão ser realizadas preferencialmente na modalidade EAD, de acordo com a disponibilidade ofertada. Em relação às modalidades presenciais e congressos, ressalta-se que estarão sujeitas a confirmação por parte de seus organizadores.

#### **4. Considerações Finais**

O PAINT ora apresentado contempla o período de 04/01/2021 a 31/12/2021. Considerando o quantitativo de servidores – e os descontos de férias, licenças programadas, feriados e pontos facultativos – restam um total de 4.096 horas disponíveis para realizar a programação das atividades de auditoria e capacitação direcionadas ao fortalecimento da própria Auditoria Interna.

Espera-se que as atividades executadas pela Auditoria Interna resultem no fortalecimento da gestão, de maneira a agregar valor às práticas administrativas – particularmente àquelas relacionadas ao gerenciamento de riscos e de controles internos e governança – e a colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2020.

Rosana Pinho Galiza  
Auditora-Chefe

## ANEXO I – Planejamento Estratégico

PDI 2020-2024

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - DIREN

Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	RISCOS
Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição	[ENO1M1] Atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos ministrados.	60%	70%	80%	90%	100%	Não cumprimento dos prazos; Falta de organização e interlocução com as coordenações de curso; Novas diretrizes e orientações do MEC em meio ao processo. Indicador
	[ENO1M2] Revisão e/ou criação de regulamentos, documentos ou procedimentos relacionados as atividades de ensino.	20%	40%	60%	80%	100%	Novas orientações institucionais expedidas pelo Cefet/RJ; Baixo envolvimento do corpo docente; Dificuldade de agenda para marcar as reuniões.
	Organizar reuniões/eventos para discussões sobre temáticas específicas, envolvendo o ensino.	4	5	6	7	8	Esvaziamento das reuniões com pouca participação docente e dos demais servidores; Dificuldade de agenda de palestrantes; Pouco interesse da comunidade acadêmica; Excessos de atividades acadêmicas no ano letivo
	Melhorar o índice de qualificação do corpo docente	4	4,2	4,4	4,6	4,8	Restrições orçamentárias que impeçam a contratação de substitutos e a capacitação dos docentes; Impossibilidade de realizar concurso público para professor efetivo; Falta de interesse do docente em se capacitar. Falta de organização do preenchimento do PNP; Restrição orçamentária.
	Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos	50%	60%	70%	80%	90%	Restrições orçamentárias; Novas diretrizes e orientações do MEC
Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Reduzir dos índices de evasão	1%	1%	1%	1%	1%	Restrições orçamentárias na rubrica PNAES; Suspensão de convênios de gratuidade do transporte; Escassez de pessoal no setor pedagógico para acompanhar a redução dos recursos destinados a assistência estudantil. Má gestão da divulgação do PPE; Falta de engajamento da equipe no PPE
	Reduzir dos índices de retenção	1%	1%	1%	1%	1%	Trabalhar as diretrizes do Plano de Permanência e Êxito; Acompanhamento sistemático dos alunos com indicativo de vulnerabilidade seja acadêmica, psicológica e/ou socioeconômica; Apoiar os programas de monitorias. Divulgação e Participação no Plano de Permanência e Êxito -PPE.
	Melhorar o índice de conclusão	1%	1%	1%	1%	1%	Baixo grau de formação dos alunos ingressantes; Restrição orçamentária. Má gestão da divulgação do PPE; Falta de engajamento da equipe no PPE.
	Melhorar o índice de eficiência acadêmica.	1%	1%	1%	1%	1%	Baixa procura externa para os cursos oferecidos; Alto índice de eliminação nas provas de transferência; Restrições orçamentárias. Má gestão da divulgação do PPE; Falta de engajamento da equipe no PPE.
Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Divulgar a mobilidade interna e externa dos alunos de graduação.	2	2	2	2	2	Falta de interesse do público local em participar dos eventos; Restrição orçamentária. Falta de interesse do público local em participar dos eventos; Restrição orçamentária.
	Reduzir as vagas ociosas.	3%	2,50%	2,50%	2%	2%	Alto índice de eliminação nas provas; Baixo nível de escolaridade dos interessados dificultando o acesso e a permanência às vagas; Concorrência com outras instituições de ensino; Restrição orçamentária. Baixo alcance da divulgação; Falta de pessoas disponíveis para realizar os eventos; Falta de interesse do público local em participar dos eventos; Restrições orçamentárias que afetem o transporte dos palestrantes e a divulgação do evento.
	Divulgação dos cursos e esclarecimentos com relação às áreas de conhecimentos.	1	1	2	2	2	

Fonte: [PDI 2020-2024](#)

Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Expansão das atividades de pesquisa	Aumentar a quantidade de grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.	46	47	48	49	50	Redução do orçamento alocado para as atividades de pesquisa e inovação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pesquisa e inovação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa. Indicador
Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa	Melhorar a qualidade de grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.	1400	1450	1500	1550	1600	Redução do orçamento alocado para as atividades de pesquisa e inovação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pesquisa e inovação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pesquisa.
Expansão da Pós-Graduação	Aumentar o número de matrículas na PósGraduação Stricto Sensu.	470	470	490	500	500	Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação.
	Aumentar o número de matrículas na PósGraduação Lato Sensu.	460	460	470	470	480	Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação.
	Aumentar o número de concluintes na PósGraduação Stricto Sensu	85	100	100	100	115	Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação;
	Aumentar o número de concluintes na PósGraduação Lato Sensu.	220	220	220	220	230	Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação; Baixa demanda local. Indicador
	Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu	200	200	220	240	240	Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação; Rotatividade de docentes. Indicador
	Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu	390	390	400	400	410	Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação; Rotatividade de docentes.
Melhorar a Qualidade da Pós Graduação	Aumentar a qualidade dos cursos de PósGraduação Stricto Sensu	3,8	4,1	4,1	4,1	4,1	Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação; Rotatividade dos docentes.



Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no CEFET/RJ.	Aumentar a interação e participação da sociedade por meio dos programas, projetos, cursos e eventos de extensão.	5%	10%	15%	20%	25%	Indisponibilidade orçamentária; Falta de recursos humanos; Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Impossibilidade de apoio operacional por parte dos parceiros externos
	Ampliar o número de programas e projetos de extensão.	5%	10%	15%	20%	25%	Indisponibilidade orçamentária; Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Impossibilidade de apoio operacional por parte dos parceiros externos.
	Participação de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão.	5%	10%	15%	20%	25%	Indisponibilidade orçamentária; Falta de recursos humanos; Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Falta de apoio nas gerências descentralizadas.
	Fomento do sistema de projetos para disponibilização de bolsas de extensão.	158	168	178	188	198	Indisponibilidade orçamentária; Falta de recursos humanos; Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Não efetivação de sistema automatizado específico.
	Implementar e difundir a curricularização da extensão nos PPC's dos cursos de graduação do Cefet/RJ, de acordo com a legislação vigente.	10%	20%	50%	70%	100%	Não atendimento ao princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
	Implementar e difundir a Curricularização da extensão nos PCPG's dos cursos de PósGraduação do CEFET/RJ.	10%	20%	50%	70%	100%	Não aplicação ou não conformidade da legislação vigente; Não atendimento ao princípio da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
Garantir a qualidade na Extensão.	Revisão e/ou criação de regulamentos, resoluções ou procedimentos relacionados à Extensão.	20%	40%	60%	80%	100%	Indisponibilidade orçamentária para participação nos fóruns e eventos sobre extensão; Ausência de estímulos para participação nos fóruns e eventos; Indefinição dos conselhos competentes sobre a necessidade da revisão periódica dos documentos.
	Análise dos relatórios parciais e finais dos programas e projetos de extensão, buscando a padronização e melhoria dos indicadores de avaliação.	100%	100%	100%	100%	100%	Perda significativa da qualidade dos programas e projetos de extensão praticados;
	Organização e realização de reuniões e/ou eventos para discussões sobre a temática da Extensão.	10	10	10	10	10	Perda significativa da qualidade das ações de extensão praticados; Dificuldade na comunicação institucional dos processos, regulamentos e ações de extensão; Falta de sensibilização da comunidade interna na participação extensionista.
	Participação protagonista dos estudantes na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de Extensão, com vistas ao impacto na sua formação.	20%	30%	40%	50%	60%	Não atendimento da legislação específica vigente sobre curricularização; Dispersão, desinteresse e a consequente ausência de participação dos estudantes na extensão; Afastamento dos estudantes nos processos decisórios da gestão institucional.
Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	Ampliação de empreendimentos apoiados pelas incubadoras do Cefet/RJ.	não há	não há	não há	não há	não há	Forte ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Indisponibilidade orçamentária; Falta de recursos humanos; Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Impossibilidade de apoio recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos
Expandir o programa de estágio e emprego em todos os Campi.	Prospecção a empresas com o objetivo de aumentar o número de convênio de estágio.	280	300	320	340	360	Oscilação da economia no impacto negativo nas ofertas de vagas de estágio/emprego; Falta de recursos humanos para a realização das visitas externas.
	Aumento de vagas ofertadas para todos os segmentos.	5%	10%	15%	20%	25%	Oscilação da economia no impacto negativo nas ofertas de vagas de estágio/emprego; Impossibilidade da integralização dos cursos, devido a obrigatoriedade da conclusão do estágio
	Organização e realização de palestras e workshops, com vistas à preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho.	4	4	4	4	4	Falta de infraestrutura e recursos humanos para a organização e realização de eventos; Falta de apoio dos demais segmentos institucionais envolvidos na mobilização dos estudantes; Baixa adesão das empresas parceiras;
Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ. Meta 2020 2021 2022 2023	Aumentar gradativamente as ações prioritárias de assistência estudantil em alimentação, transporte e moradia.	não há	não há	não há	não há	não há	Descontinuidade das políticas públicas de fomento à assistência estudantil; Indisponibilidade orçamentária; Falta de recursos humanos; Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Falta de apoio nas gerências descentralizadas.
	Implementar programas/atividades de promoção e prevenção em saúde física e mental, incluindo a prática de esportes e ampliando o acesso dos estudantes a atividades artístico culturais e de inclusão digital.	não há	não há	não há	não há	não há	Indisponibilidade orçamentária; Falta de recursos humanos; Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Impossibilidade de apoio operacional por parte dos parceiros externos.
	Investir em ações que beneficiem estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades especiais procurando o equilíbrio entre recursos e objetivos institucionais, visando o melhor aproveitamento pedagógico das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino no Cefet/RJ.	-2%	-4%	-6%	-8%	-10%	Indisponibilidade orçamentária; Falta de recursos humanos; Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Falta de apoio nas gerências descentralizadas.

Fonte: [PDI 2020-2024](#)

## PDI 2020-2024

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - DIRAP

Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Fomentar a integração dos diversos Planos Institucionais.	Fornecer informações trimestralmente para acompanhamento periódico dos indicadores dos planos institucionais (PDI, PDTIC, PLS, etc.)	25%	50%	100%	100%	100%	Baixo engajamento dos membros do grupo de trabalho; Dificuldade de comunicação entre os membros do grupo de trabalho. Baixo engajamento dos stakeholders.
	Realizar reuniões semestrais para análise de integração dos planos institucionais.	2	2	2	2	2	
Aprimorar a gestão da DIRAP através da otimização dos processos internos.	Tornar os processos administrativos eletrônicos até 2024.	20%	40%	60%	80%	100%	Falta de pessoal disponível para implantação do sistema; Resistência à mudança por parte dos servidores; Baixo engajamento dos servidores; Falta de recursos. Mudanças na legislação que afetem os fluxos já mapeados; Baixa disponibilidade de servidores para realização do trabalho; Dificuldade de acesso a recursos necessários para realização do trabalho (ex. notebooks, sala de reuniões); Baixo engajamento dos servidores. Falta de pessoal; Resistência à mudança; Baixo engajamento dos servidores; Falta de recursos.
	Otimizar todos os fluxos de processos internos da DIRAP	20%	40%	60%	80%	100%	
	Implantar sistema integrado de gestão até 2022.	60%	80%	100%	100%	100%	
Ampliar a sustentabilidade orçamentária	Ampliar para 9,5% a participação de recursos orçamentários provenientes de outras fontes até 2024.	5,50%	6,50%	7,50%	8,50%	9,50%	Alterações legais representativas que criem obstáculos ao recebimento de recursos de outras fontes; Dificuldades em treinar a equipe; Desinteresse de Fundações de Apoio em apoiar o Cefet/RJ; Não aprovação da autorização de apoio pelo grupo de apoio técnico MEC/MCTIC Aceleração da inflação; Surgimento não previsto ou imposições legais que aumentem o custo fixo; Falta de engajamento institucional para alcance do objetivo. Falta de servidores e capacitação; Falta de engajamento das partes interessadas; Falta de consenso dos atores na definição de prioridades;
	Reduzir em 5% os custos fixos do Cefet/RJ em relação ao ano-base de 2019	1,00%	2,00%	3,00%	4,00%	5,00%	
	Desenvolver um Plano Plurianual de Prioridades Orçamentárias para Políticas do Cefet/RJ.	1	1	1	1	1	
Promover o conceito de sustentabilidade ambiental nos processos de compras.	Adequar todos os processos de compra aos critérios de sustentabilidade ambiental aplicáveis até 2024.	20%	40%	60%	80%	100%	Baixa disponibilidade de recursos para atividades relacionadas; Dificuldades em capacitar a equipe por falta de oferta de capacitação; Baixo engajamento de outros atores externos à DIRAP necessários à adequação; Dificuldades em encontrar fornecedores adaptados aos critérios estabelecidos.

## PDI 2020-2024

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - GOVERNANÇA

Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Consolidar a Gestão de Riscos Institucional	Executar a metodologia de Implantação da Gestão de Riscos do Cefet/RJ.	25%	40%	60%	80%	100%	Rotatividade dos servidores; Aposentadoria dos servidores engajados no assunto; Baixo engajamento dos membros do grupo de trabalho; Dificuldades de comunicação entre os membros do grupo de trabalho.
Consolidar e Melhorar a Gestão de Mapeamento de processos no Cefet/RJ.	Revisar e melhorar o Mapeamento de processos nas atividades no Cefet/RJ.	10%	30%	50%	70%	100%	Mudanças na legislação que afetem os fluxos já mapeados; Baixa disponibilidade de servidores para realização do trabalho; Dificuldade de acesso a recursos necessários para realização do trabalho (ex. notebooks, sala de reuniões); Baixo engajamento dos servidores.

## PDI 2020-2024

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PESSOAL

Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no Cefet/RJ.	Desenvolver os Programas de Avaliação e Gerenciamento de Riscos (PAGR).	10%	8%	10%	14%	8%	Aumento do número de demandas prioritárias do setor; Número insuficiente de servidores para execução da atividade. Aumento do número de demandas prioritárias do setor; Número insuficiente de servidores para execução da atividade.
	Promover atividades de capacitação voltadas à saúde do trabalhador, com ênfase em segurança do trabalho e educação em saúde.	6%	11%	11%	11%	11%	
Reestruturar a gestão do Desenvolvimento de Pessoas para incrementar sua efetividade em relação às necessidades institucionais.	Aprimorar o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.	23%	10%	0%	0%	0%	Insuficiência de servidores para execução da atividade Insuficiência de servidores para execução da atividade. Aumento do número de demandas prioritárias do setor; Número insuficiente de servidores para execução da atividade; Insuficiência de recursos financeiros.
	Centralizar a gestão das capacitações institucionais e por centro de custo.	22%	6%	5%	0%	0%	
	Desenvolver e aprimorar programas de formação continuada, de educação formal, de qualidade de vida no trabalho e de desenvolvimento profissional em conformidade com os objetivos institucionais.	10%	10%	7%	3%	3%	
Estruturar modelo de gestão de pessoas que gere impactos positivos na qualidade do serviço prestado pela instituição.	Promover mecanismos de gestão participativa nos processos de tomada de decisão relativos à gestão de pessoas	16,50%	16,50%				Número insuficiente de servidores para execução da atividade; Aumento do número de demandas prioritárias nos setores envolvidos. Número insuficiente de servidores para execução da atividade; Aumento do número de demandas prioritárias nos setores envolvidos. Número insuficiente de servidores para execução da atividade; Aumento do número de demandas prioritárias nos setores envolvidos.
	Reestruturar os processos de trabalho do Departamento de Recursos Humanos.	16,50%	5,50%	4,00%	3,00%	3,00%	
	Estruturar o processo de Dimensionamento da Força de Trabalho.	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	

Fonte: [PDI 2020-2024](#)

PDI 2020-2024

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TI

Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Expandir a infraestrutura e conectividade de TI	Mapeamento dos ativos de redes	45%	60%	75%	90%	100%	1- Instabilidade da rede; 2- Dificuldade de correção de falhas; 3- Indisponibilidade do serviço; 4- Impossibilidade de se ter uma visão ampla e gerencial da infraestrutura de TI
	Modernizar e ampliar a cobertura de rede sem fio institucional	30%	45%	60%	75%	90%	1- Instabilidade ou inexistência de sinal wifi em alguns locais; 2 - Mal aproveitamento dos APs existentes; 3 - Excesso de usuários por AP; 4 - Excesso de APs em alguns locais; 5 - Dificuldades de acesso; 6 - Falta de informação sobre o serviço; 7 - Dependência de serviços ou equipamentos sem suporte
	Modernizar e ampliar a infraestrutura de datacenter	20%	40%	60%	80%	100%	1 - Interrupção de serviços sem planejamento; 2 - Perda de dados da instituição; 3 - Perda de equipamentos; 4 - Menor disponibilidade de serviços; 5 - Instabilidade ou parada da rede cabeada; 6 - Instabilidade ou parada da rede wifi; 7 - Deixar de atender projetos de pesquisa e extensão da instituição; 8 - Demora ou não atendimento de incidentes a tempo;
	Modernizar e ampliar o cabeamento estruturado no campus Maracanã	20%	40%	60%	80%	100%	1 - Falta de verba; 2 - Obras realizadas pela Prefeitura do Campus sem a comunicação, durante o projeto; 3 - Mudança de layout, durante ou após a execução do projeto.
Promover o alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Prover soluções de TI para processos e comunicação	2	2	2	2	2	1 - Evasão de pessoal 2 - Infraestrutura limitada e/ou ineficiente 3 - Surgimento de demandas não previstas com maior prioridade 4 - Feedback fora do prazo por parte do demandante
	Capacitar os usuários nos serviços de TI	80	60	50	40	40	1 - Falta de recursos financeiros; 2 - Falta de servidores capacitados para instrução
	Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão e iniciação científica na área de TI para atender a demandas institucionais	2	2	2	2	2	1 - Falta de servidores para orientar os bolsistas e projetos; 2 - Não aceitação do projeto para obtenção de bolsas; 3 - Evasão de aluno; 4 - Não finalização do projeto;
	Ampliar o número de licenças de softwares para ensino, pesquisa, extensão e gestão	40%	60%	70%	80%	90%	1- Uso de ferramentas defasadas. 2- Ausência de ferramenta adequada ao desenvolvimento das tarefas 3- Indisponibilidade dos softwares para instalação
Adequar a gestão de TI às novas exigências de governança de TI	Modernizar e ampliar a infraestrutura computacional	20%	40%	60%	80%	100%	1- Uso de ferramentas defasadas. 2- Ausência de ferramenta adequada ao desenvolvimento das tarefas 3- Falta de verba para efetuar a aquisição 4- Indisponibilidade de mão-de-obra para executar a instalação
	Ampliar a colaboração do Cefet/RJ para o atendimento das metas da Estratégia Geral da Governança de TI (EGTI)	50,00%	55,00%	60,00%	65,00%	70,00%	1 - Avaliação baixa do IGov TI pelo TCU; 2 - Não reconhecimento da maturidade de governança frente às outras instituições de ensino federal 3 - Dificuldade em posicionar a TI estrategicamente na instituição.
	Aprimorar a qualidade dos serviços de TI com a implantação do PDTIC	50,00%	60,00%	70,00%	80,00%	90,00%	1- Insatisfação com os serviços de TI oferecidos; 2- Perda de credibilidade nos serviços oferecidos.

PDI 2020-2024

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Ampliar a participação do Cefet/RJ no cenário internacional.	Expandir convênios e acordos estimulando parcerias internacionais.	1	1	1	1	1	Redução do orçamento alocado para as atividades de internacionalização. Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de internacionalização
	Aumentar a mobilidade de docentes e técnico-administrativos para o exterior.	16	20	24	28	32	Redução do orçamento alocado para as atividades de internacionalização. Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de internacionalização
	Aumentar a participação do Cefet/RJ em eventos, projetos e associações internacionais.	18	26	34	44	54	Redução do orçamento alocado para as atividades de internacionalização. Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de internacionalização
Consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover e sustentar o processo de Internacionalização.	Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica em relação à internacionalização.	2	2	2	2	2	1 - Evasão de pessoal 2 - Infraestrutura limitada e/ou ineficiente 3 - Surgimento de demandas não previstas com maior prioridade 4 - Feedback fora do prazo por parte do demandante
	Estimular e ampliar a participação de docentes e discentes estrangeiros no Cefet/RJ.	54	58	62	66	70	Redução do orçamento alocado para as atividades de internacionalização. Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de internacionalização

PDI 2020-2024

INFRAESTRUTURA

ARQUIVO							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Atendimento às demandas referentes ao levantamento da produção documental.	Propor a elaboração de uma política e um programa de gestão de documentos.	-	5%	5%	10%	10%	Falta de pessoal para o desenvolvimento da ação; Restrição orçamentária
Promover melhorias na estrutura física dos Arquivos do Sistema Multicampi	Disponibilização e reestruturação adequada de espaço físico para o Arquivo Geral e Arquivos Setoriais nos Campi.	3	2	1	1	1	Falta de engajamento institucional.
Biblioteca							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Consolidação do repositório institucional digital.	Consolidar o repositório institucional digital até 2024.	-	-	-	-	1	Falta de espaço no servidor institucional; Dificuldades operacionais ou técnicas para o lançamento do repositório.
Atualizar, garantir a segurança e expandir o acervo bibliográfico institucional.	Atender a projeção da evolução do acervo bibliográfico prevista no planejamento, atualização e segurança.	100%	100%	100%	100%	100%	Contingenciamentos de recursos orçamentários; Falência da empresa
Prefeitura							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Elaboração de obras para permitir a acessibilidade de pessoas com deficiência em todos os ambientes do Cefet/RJ.	Atender às ações destinadas às obras de acessibilidade.	20%	40%	60%	80%	100%	Restrições orçamentárias e técnicas para a execução das obras.
Atualizar, garantir a segurança e expandir o acervo bibliográfico institucional.	Atender a projeção da evolução do acervo bibliográfico prevista no planejamento, atualização e segurança.	100%	100%	100%	100%	100%	Contingenciamentos de recursos orçamentários; Falência da empresa

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Fortalecer a sustentabilidade ambiental na instituição	Propor a elaboração de uma política e um programa de gestão de documentos.	3	4	5	6	7	Restrição de pessoal e orçamentária.
DIREITOS HUMANOS							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Instituir e fortalecer uma Política de Ação Afirmativa institucional que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, imigrantes, LGBT, pessoas com deficiências, idosos e/ou mulheres	Elaboração da Política de Ação Afirmativa até 2021 e Divulgação da Política através de eventos	25%	50%	69%	88%	100%	Sobrecarga de trabalho; Dissolução do Comitê de Direitos Humanos; Resistência institucional para elaborar uma Política de Ação Afirmativa
Garantir a discussão dos Direitos Humanos e da diversidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com os movimentos sociais e representações da sociedade civil	Realização de eventos multicampi	1	1	1	1	1	Não participação dos movimentos e instituições sociais nos eventos; Divulgação ineficiente; Falta de articulação interna; Dissolução do Comitê de Direitos Humanos; Não participação de forma sistemática (multicampi).
ARTE E CULTURA							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Instituir e fortalecer uma Política de Ação Afirmativa institucional que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, imigrantes, LGBT, pessoas com deficiências, idosos e/ou mulheres	Elaboração da Política de Ação Afirmativa até 2021 e Divulgação da Política através de eventos	25%	50%	69%	88%	100%	Sobrecarga de trabalho; Dissolução do Comitê de Direitos Humanos; Resistência institucional para elaborar uma Política de Ação Afirmativa.
Garantir a discussão dos Direitos Humanos e da diversidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com os movimentos sociais e representações da sociedade civil	Realização de eventos multicampi	1	1	1	1	1	Não participação dos movimentos e instituições sociais nos eventos; Divulgação ineficiente; Falta de articulação interna; Dissolução do Comitê de Direitos Humanos; Não participação de forma sistemática (multicampi).
ESPORTE							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Desenvolver, através da prática esportiva e atividades físico culturais, o respeito às diferenças, o senso de coletividade, a autonomia, a inclusão de todos e a educação integral.	Participar de olimpíadas ou jogos universitários ou da rede.	1	1	1	1	1	Restrições orçamentárias; Falta de infraestrutura necessária para a prática de esportes; Falta de engajamento da comunidade acadêmica.
Discutir cultura geral, cultura corporal, consciência corporal e práticas corporais.	Realizar eventos, palestras ou atividades similares no Cefet/RJ.	1	1	1	1	1	Restrições orçamentárias; Falta de infraestrutura necessária para a prática de esportes; Falta de engajamento da comunidade acadêmica.
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Solucionar desafios e problemas de comunicação, contribuindo, assim, para o fortalecimento da imagem da organização, o cumprimento da sua missão institucional e o relacionamento com seus públicos de interesse.	Melhorar o índice de satisfação do público com a comunicação institucional.	2%	2%	2%	2%	2%	Gerenciar a imagem e a identidade institucionais: identificação incorreta da imagem; não colaboração dos gestores da instituição; definição de uma identidade equivocada; produção de material não condizente com a identidade; orçamento insuficiente para produção de material; problemas com o fornecedor do material; orçamento insuficiente; problemas com as empresas realizadoras dos cursos. Gerenciar o relacionamento com a mídia: impossibilidade ou não interesse da diretoria no treinamento; carência de servidores, devido a não reposição de cargos vagos; falta de adesão dos professores; falta de interesse da mídia nos conteúdos enviados; orçamento insuficiente; problemas com as empresas realizadoras dos cursos. Gerenciar a comunicação digital: impossibilidade de colaboração do DTINF; impossibilidade de utilização de ferramentas pagas; carência de servidores, devido à não reposição de cargos vagos; fim ou encolhimento das redes sociais atualmente utilizadas e surgimento de novas, ainda desconhecidas; não cumprimento das normas pelos servidores; mudanças frequentes das normas da SECOM; orçamento insuficiente; problemas com as empresas realizadoras dos cursos. Gerenciar a comunicação interna e os projetos de relações públicas: impossibilidade de colaboração do DTINF; orçamento insuficiente; impossibilidade ou não interesse do CODIR em realizar o projeto; impossibilidade ou não interesse das diretorias em participar do projeto;
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA							
Objetivos	Metas	2020	2021	2022	2023	2024	Riscos
Fortalecer a comunicação científica do CEFET/RJ.	Expandir o quantitativo de artigos internacionais publicados nas revistas do Cefet/RJ.	10%	15%	20%	25%	25%	Falta de pessoas com expertise em informática; Sobrecarregar o setor de comunicação do Cefet/RJ; Dificuldade para ter um corpo editorial mais amplo; Dificuldade para ter um corpo editorial mais amplo; Aumentar fluxo de artigos e não ter respaldo dos avaliadores; Critérios de avaliação da CAPES. Aumentar fluxo de artigos e não ter respaldo dos avaliadores; Critérios de avaliação da CAPES.



## ANEXO II – Metodologia para Avaliação Baseada em Risco

A matriz de riscos utilizada como base para avaliação dos processos a serem incluídos na programação de 2021 está representada na Tabela 8, a seguir:

Tabela 8 – Matriz de riscos

IMPACTO	PROBABILIDADE				
	RARA	IMPROVÁVEL	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTA
MUITO ALTO	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico	Risco Crítico
ALTO	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico
MÉDIO	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico
BAIXO	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto
MUITO BAIXO	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Moderado

Fonte: Elaboração própria.

### II.1 - Hierarquização de processos

Para o exercício de 2021, a AUDIN adotou uma metodologia similar da empregada em 2018 para a classificação dos processos, segundo critério de risco. Foram executadas as seguintes etapas:

- Atualização do mapeamento de processos realizado em 2018 (Anexo II-A);
- Confirmação dos processos e atribuições dos setores por e-mail;
- Priorização de processos;
- Estimativa do risco inerente para cada processo; e
- Hierarquização dos processos, de acordo com o risco inerente calculado. (Anexo II-B).

### II.2 - Priorização de processos

Os processos foram organizados em planilhas e a eles foram atribuídos conceitos, mediante a ponderação dos fatores listados a seguir:

- Materialidade;
- Recursos humanos;
- Recursos tecnológicos;
- Processos estratégicos;
- Demandas do TCU;
- Demandas da CGU;
- Demandas da AUDIN;

- h. Relevância do processo;
- i. Utilização de recursos não orçamentários; e
- j. Registros na Ouvidoria.

Os processos foram classificados em “**essencial**”, “**relevante**” e “**moderado**”, de acordo com a pontuação obtida tendo como base as respostas dos gestores aos questionários enviados.

### **II.3 - Priorização de processos na elaboração do PAINT 2021**

Para a elaboração do PAINT 2021, foi efetuada a estimativa do risco inerente somente para os processos classificados como essenciais e relevantes, os quais – nesta nova abordagem – fazem parte do universo auditável de processos. Essa estimativa foi calculada tomando como base a determinação do risco como produto do impacto do evento pela probabilidade de sua ocorrência. Foram ponderados os seguintes critérios para o elemento impacto do risco:

- a. Esforço da gestão;
- b. Regulação;
- c. Reputação;
- d. Serviços à sociedade;
- e. Intervenção hierárquica; e
- f. Orçamentário.

Por sua vez, foi utilizada a seguinte escala de impacto quando da atribuição da pontuação aos critérios acima:

- a. Muito baixo;
- b. Baixo;
- c. Médio;
- d. Alto; e
- e. Muito alto.

No que tange à probabilidade, foram atribuídas as frequências listadas a seguir:

- a. Rara;

- b. Improvável;
- c. Possível;
- d. Provável; e
- e. Quase certa.

#### II.4 - Classificação e hierarquização de processos

Com os resultados alcançados a partir da ponderação dos parâmetros anteriormente mencionados, foi possível obter a classificação dos processos, conforme a pontuação abaixo:

Tabela 9 – Escala de nível de risco

NÍVEIS	PONTUAÇÃO
Risco Crítico	$15,0 \leq NR \leq 25,0$
Risco Alto	$7,0 \leq NR \leq 14,0$
Risco Moderado	$4,0 \leq NR \leq 6,0$
Risco Baixo	$1,0 \leq NR \leq 3,0$

Fonte: Elaboração própria.

A hierarquização final dos processos relevantes e essenciais encontra-se no Anexo II-B.

## ANEXO II-A – Processos Relevantes/Essenciais e POA 2021

PROCESSOS RELEVANTES E ESSENCIAS POR DIRETORIA SISTÊMICA		
<b>DIREG</b>	<b>BIBLIOTECA CENTRAL</b>	Consulta de obras
		Cadastro de usuários
		Serviço de empréstimo
		Renovação de obras
		Devolução de obras
		Reserva de obras
		Processamento técnico de obras
		Ficha catalográfica
		Aquisição de obras (compras)
		Inventário
		EEB UnEDs
		EEB externo
		Nada consta
		Reserva da Videoteca
		AQUISIÇÕES (diversas)
		CONDIÇÕES AMBIENTAIS
		CONDIÇÕES DO ACERVO
		CONTROLE DE MOVIMENTAÇÃO
		INVENTÁRIO
		MANUTENÇÃO DO ACERVO
	REGISTRO PATRIMONIAL	
	<b>ASCRI</b>	Análise de Processo de Solicitação de Afastamento do País - Servidor
		Recepção dos Alunos Intercambistas
		Recepção dos Alunos do PEC-G
		Gestão do processo de intercâmbio de alunos no exterior
	<b>DIREG (ASSESSORIA)</b>	Concurso para discente do ensino técnico
		Concurso para discente dos cursos de graduação(resalizado pelo SISU)
		Concurso para servidor técnico administrativo
		Concurso para docente temporário
		Concurso para docente permanente
		Sistema de concessão de passagens e diárias: Viagem nacional, solicitada pelo gabinete da DIREG
		Sistema de concessão de passagens e diárias: Viagem internacional, solicitada pelo gabinete da DIREG
		Sistema de concessão de passagens e diárias: Viagem nacional, solicitada por outro setor
		Sistema de concessão de passagens e diárias: Viagem internacional, solicitada por outro setor
		Produção de pareceres
	Outras demandas	
	<b>DIREG (GABINETE)</b>	Arquivamento de Documentos do Ano Vigente
		E-mails para Direção-Geral
		Ofícios emitidos pelo Cefet
		Ofícios enviados ao Cefet
Agenda CODIR - CEPE		
Agenda do Diretor-Geral		
Agendamento de transporte DIREG		
Atendimento Telefônico		
Consulta de Processos pelo SAP		
Fornecimento de cópias de documentos arquivados na DIREG		
Memorandos de outros setores (Gabinete direg)		
Memorandos emitidos pela DIREG		
Portarias DIREG		
Problemas e ocorrências relativas ao sistema de rede de computadores		
Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselho Eleito		
Requisição de Material		
SCDP		
Atendimento Presencial		
Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselheiros Eleitos _ABM		
Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselheiros Indicados		
Processo eleitoral CODIR - CEPE		
Processos Administrativos, memorandos, ofícios, emails e outros		
Solicitação de vaga para carros externos		
<b>Assessoria Legislativa</b>		Atuação da CGU
		Atuação do TCU
<b>Prefeitura</b>	Controle Estacionamento	
	Controle entrada/saída campus	
	Fiscalização serviços terceirizados	
	Fiscalização de Obras e Serviço de engenharia	
	Aquisição de Obras e serviços de Engenharia - Termo de ferecencia e projeto básico	
	Aquisições manutenção predial	
Controle e guarda de materiais tóxicos		

<b>DIREG</b>	<b>DICOM</b>	Cobertura de eventos
		Produção e envio de release
		Organização do evento
		Revista acadêmica (tecnologia e cultura)
Agendamento de entrevista com a imprensa		
Divulgação MEC, CONIF, ANDIFES		
Planejamento de eventos		
Clipping		
Informativo CEFET		
Inserção de notícias no site		
Fale conosco		
Publicação na internet		
Elaboração de e-mail institucional para lista de servidores		
Publicidade legal		
Gerenciamento de redes sociais		
Banco de fontes		
<b>DIREG (DPROV)</b>	Produção de cartão de visita	
	Produção de cartaz, folder, folheto etc	
	Informativo	
	Criação de logo	
	Produção de manual, livro etc	
	outros materiais	
revista		
<b>DTINF</b>	GOVERNANÇA EM TI	
	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	
	AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	
<b>DRH</b>	Admissão de professores substitutos	
	Admissão de servidores	
	Aposentadoria compulsória ou por invalidez	
	Aposentadoria voluntária	
	Aposentadorias voluntárias, compulsória e por invalidez	
	Auxílio natalidade	
	Auxílio pré-escolar	
	Averbação de tempo de contribuição	
	Contagem de tempo de contribuição	
	Controlar e registrar a frequência de pessoal	
	Concessão de Auxílio Transporte	
	Edital de suspensão de pagamento	
	Exoneração/ Vacância de servidor	
	Falecimento	
	Gerar consolidado DASPE	
	Gestão do Banco de Equivalência dos Docentes EBTT	
	Ocorrência de urgência ou emergência	
	Pensão Civil	
	Planejar as ações de capacitação	
	Progressão funcional por mérito	
	Realização de atendimento nutricional e odontológico	
	Realização de exame médico periódico	
	Realização de perícias e juntas médicas externas	
	Realização de perícias e juntas médicas internas	
	Recadastramento de aposentados e pensionistas fora do prazo	
	Redistribuição de servidor do CEFET-RJ	
	Solicitação de abono de permanência	
	Solicitação de ajuda de custo	
	Solicitação de auxílio funeral	
	Solicitação de auxílio moradia	
	Solicitação de averbação de dependente	
	Solicitação de desaverbação de dependente	
	Solicitação de incentivo à qualificação	
	Solicitação de isenção de IRPF	
	Solicitação de licença adotante	
	Solicitação de licença gestante	
	Solicitação de licença paternidade	
	Solicitação de progressão funcional ( docente)	
	Solicitação de prorrogação de afastamento	
	Subprocesso de análise e julgamento do processo	
	Subprocesso de cálculo e pagamento	
	Subprocesso de verificação de PAD	

<b>DIREN</b>	<b>COGRA</b>	Autorização de Curso de Graduação no e-MEC
		Processo de Mobilidade Acadêmica
		Processo de Reingresso
		Processo de Transf. Externa
		Processo de Transf. Interna
		Transferência Ex Officio
	<b>DERAC</b>	Matrícula de Alunos
		Requerimento do DERAC - Item 1 Declaração de que o requerente é aluno do CEFETRJ
		Requerimento do DERAC - Item 6
		Requerimento do DERAC - Item 9
		Requerimento do DERAC - Item 10
		Matrícula de Transferência Externa (Médio)
		Transferência Interna (Médio)
		Requerimento do DERAC - Item 7
Matrícula de Alunos - MÉDIO		
<b>DIREX</b>	<b>GABIN</b>	Elaboração de instrumentos jurídicos
		Encaminhamento de relatórios gerenciais e de indicadores de produção da DIREX
		Publicação no portal do CEFET
		SCDP
		Submissão ao CONEX
	<b>ITESS</b>	Prospecção de novos projetos
		Seleção de novos projetos
		Acompanhamento, monitoramento e graduação de projetos
<b>DIPPG</b>	<b>GABIN</b>	Processos de aquisição
		Processo de compras
	<b>DEPEQ</b>	Elaboração dos editais PIBIC
		Execução dos editais PIBIC
		Cadastramento dos alunos de Iniciação Científica
	<b>SECPG</b>	Matrícula pós-graduação
		Inscrição em disciplinas
		Prorrogação de prazo de proposta de dissertação ou tese
		Prorrogação de prazo de defesa de dissertação ou tese
		Solicitação de banca de dissertação ou tese
		Inscrição em disciplinas isoladas_aluno especial
		Inscrição em disciplinas isoladas_aluno ouvinte
		Inclusão de disciplinas
Exclusão de disciplinas		
Aproveitamento de créditos		
Solicitação e emissão de diploma		
<b>DIREN/DIREX/DIPPG</b>	<b>DIREN/DIREX/DIPPG</b>	Controle das ações e atividades dos docentes
		Análise dos Planos de Trabalho
		Controle da grade horária dos professores no SIE
		Verificação e controle do preenchimento dos relatórios de atividades de acordo com os planos de trabalho
<b>DIGES</b>	<b>DIGES</b>	Memorando de Frequência
		PDI
		PND
		Relatório de Gestão
		Requisição de Material
		SIC
		SIC Recurso de 1ª instância
		SIC Recurso de 2ª instância
		SIC Recurso de 3ª instância
		SIC Recurso de 4ª instância
		POA-Setorial
		DEDIN-SIMEC
		Processo Compras
		Processo de Compras por ARP

<b>DIRAP</b>	<b>DEPAD</b>	Disco/Aplicação de penalidade	
		Disco/Pregão	
		Disco/Repactuações de contratos	
		Disco/Gestão e Fiscalização de contratos	
		Disco/Edital e Termo de referência	
		Dicon/Verificação Sicaf/Habilitação	
		Dicon/Elaboração de Contratos e congêneres	
		Dicon/Publicação na imprensa local e sitio da instituição	
		Dicon/Aplicação de penalidades	
		Dicon/aditivos e apostilamentos de contratos	
		Dicon/ Formalização de assinaturas de contratos de acordo com os prazos legais	
		Dicon/Gestão de Contratos/Contratos Gov e PGC(Plano de gerenciamento de contratações)	
		Dicon/Designação de fiscal	
		Dicon/elaboração e publicação da designação de fiscal e gestor de contratos	
		Dicos/elaboração e gerenciamento SRP	
		Dicos/Planejamento de aquisições PAC	
		Diarp/Elaboração e gerenciamento de Atas de Registro de Preços	
		DEPAD/Inexigibilidade	
		DEPAD/Dispensa	
		Dilic/Concorrencias, Tomadas de Preço	
		Dilic/Pregão Eletrônico	
		Dilic/Designação de pregoeiro e equipe de apoio	
		Depad/Recursos no pregão	
		<b>DGORC</b>	Emissão/reforço/cancelamento de empenho
			Elaboração do POA
			TED via SIMEC - Registro e prestação de contas
			TED - Elaboração de Termo de Execução Descentralizada
			Convênios
	Acompanhamento da execução orçamentária		
	SCDP - Cadastro CEFET CPGF		
	SCDP - Cadastro centro de custos CDGF		
	SCDP - Cadastro portado CPGF		
	SCDP - Cadastro Usuários		
	SCDP - Viagem nacional		
	SCDP - Prestação de contas		
	<b>DECOF</b>		Cartão Corporativo
			Execução físico financeira
		Formalização de empenho	
		Prestação de contas	
		Liquidação	
		Pagamento	
		Liquidação/apropriação folha pagamento	
Fisco - Obrigações acessórias			
Fisco - Recolhimento de impostos			
Conformidade Contábil			
Conformidade de Gestão			
Registro depreciação bens permanentes			
Notas explicativas			
Arquivamento de processos			
<b>DEMAP</b>	Dipat/Cadastramento e tombamento de bens permanentes		
	Dimat/Cobrança à empresa		
	Dimat/Recebimento material de consumo		
	Controle de estoque almoxarifado		
	Gerenciamento de aquisições almoxarifado		
	Envio de empenho ao fornecedor		
	DIPAT/Recebimento de bens permanentes		
	Dipat/Cadastramento e tombamento de bens		
	Dipat/Inventário anual de bens		

## POA 2021

Programática			Programa/Ação/Localização	Valor
0032	2004	0033	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2.883.629
0032	20TP	0033	Ativos Cíveis da União	73.471.767
0032	212B	0033	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12.105.940
0032	4572	0033	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	499.200
0032	181	0033	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	88.143.712
0032	09HB	0033	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	46.456.025
0901	0005	0033	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	822.887
0909	00S6	0033	Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	1.000
0910	000Q	0002	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	9.152
0910	00PW	0001	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	52.000
5012	20RG	0033	Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	565.188
5012	20RL	0033	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	13.466.211
5012	21B3	0033	Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	281.549
5012	2994	0033	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	2.799.554
<b>Total</b>				<b>241.557.814,00</b>

Fonte: <https://www.congressonacional.leg.br/ploa-2021>



## ANEXO II-B – Mapa Básico de Riscos – Final

DIRETORIA	PROCESSO	Risco Inerente			
		NI	NP	NI x NP	Nível de Risco
DIRAP	DIPAT/Cadastramento e tombamento de bens permanentes	3,7	3,0	11,1	Risco Alto
DIRAP	Controle de estoque almoxarifado	3,7	3,0	11,1	Risco Alto
DIRAP	DISCO/Edital e Termo de referência	3,6	2,7	9,5	Risco Alto
DIRAP	Cartão Corporativo	3,2	3,0	9,5	Risco Alto
DIRAP	Prestação de contas	3,7	2,3	8,5	Risco Alto
DIRAP	Dipat/Inventario anual de bens	3,7	2,3	8,5	Risco Alto
DIRAP	Disco/Gestão e Fiscalização de contratos	3,6	2,3	8,4	Risco Alto
DIRAP	Dicos/elaboração e gerenciamento SRP	3,6	2,3	8,3	Risco Alto
DIRAP	Diarp/Elaboração e gerenciamento de Atas de Registro de Preços	3,6	2,3	8,3	Risco Alto
DIRAP	DEPAD/Inexigibilidade	3,6	2,3	8,3	Risco Alto
DIRAP	DEPAD/Dispensa	3,6	2,3	8,3	Risco Alto
DIRAP	Dicon/Publicação na imprensa local e sitio da instituição	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Dilic/Concorrencias, Tomadas de Preço	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Dilic/Pregão Eletrônico	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Execução físico financeira	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Formalização de empenho	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Liquidação	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Conformidade Contábil	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Conformidade de Gestão	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Notas explicativas	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIRAP	Arquivamento de processos	3,3	2,3	7,7	Risco Alto
DIPPG	Processo de compras	2,5	3,0	7,4	Risco Alto
DIREG/BIBLIOTECA	Aquisição de obras	2,5	3,0	7,4	Risco Alto
DIREG/ASSESSORIA	Concurso para discente do ensino técnico	2,7	2,7	7,1	Risco Alto
DIREG/ASSESSORIA	Concurso para discente dos cursos de graduação (realizado pelo SISU)	2,7	2,7	7,1	Risco Alto
DIREG/PREFEITURA	Aquisição de Obras e serviços de Engenharia - Termo de Referência e projeto básico	2,4	3,0	7,1	Risco Alto
DIREG/ASSESSORIA	Concurso para servidor técnico administrativo	2,6	2,7	6,9	Risco Alto
DIREG/ASSESSORIA	Concurso para docente temporário	2,6	2,7	6,9	Risco Alto
DIREG/ASSESSORIA	Concurso para docente permanente	2,6	2,7	6,9	Risco Alto
DIREG/GABINETE	SCDP	2,6	2,7	6,9	Risco Alto
DIREG/PREFEITURA	Gestão e Fiscalização de Obras e Serviço de engenharia	2,3	3,0	6,9	Risco Alto
DIRAP	Dicon/aditivos e apostilamentos de contratos	3,3	2,0	6,6	Risco Alto
DIRAP	Dicos/Planejamento de aquisições PAC	3,3	2,0	6,5	Risco Alto
DIREG/DGP	Concessão de auxílio transporte	3,2	2,0	6,3	Risco Alto
DIRAP	Disco/Repactuações de contratos	3,7	1,7	6,2	Risco Alto
DIGES	Relatório de Gestão	2,3	2,7	6,0	Risco Alto

<b>DIPPG</b>	Cadastramento dos alunos de Iniciação Científica	2,2	2,7	<b>5,7</b>	Risco Moderado
<b>DIRAP</b>	Dicon/Elaboração de Contratos e congêneres	2,9	2,0	5,7	Risco Moderado
<b>DIGES</b>	Gestão de Risco	2,1	2,7	<b>5,6</b>	Risco Moderado
<b>DIRAP</b>	Disco/Pregão	3,3	1,7	5,5	Risco Moderado
<b>DIREG/DGP</b>	Realização de atendimento nutricional e odontológico	2,7	2,0	5,5	Risco Moderado
<b>DIRAP</b>	Registro depreciação bens permanentes	3,3	1,7	5,4	Risco Moderado
<b>DIRAP</b>	Gerenciamento de aquisições almoxarifado	3,3	1,7	5,4	Risco Moderado
<b>DIREG/BIBLIOTECA</b>	Inventário	2,0	2,7	5,2	Risco Moderado
<b>DIREG/DGP</b>	Realização de exame médico periódico	2,6	2,0	5,1	Risco Moderado
<b>DIREG/DTINF</b>	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1,9	2,7	5,1	Risco Moderado
<b>DIREG/PREFEITURA</b>	Controle Estacionamento	2,5	2,0	5,0	Risco Moderado
<b>DIREN</b>	Autorização de Curso de Graduação no e-MEC	2,4	2,0	4,8	Risco Moderado
<b>DIREG/DGP</b>	Gestão do Banco de Equivalência dos Docentes EBTT	2,4	2,0	4,8	Risco Moderado
<b>DIREG/DGP</b>	Realização de perícias e juntas médicas externas	2,4	2,0	4,7	Risco Moderado
<b>DIREG/DGP</b>	Realização de perícias e juntas médicas internas	2,4	2,0	4,7	Risco Moderado
<b>DIREG/DICOM</b>	Agendamento de entrevista com a imprensa	1,8	2,7	4,7	Risco Moderado
<b>DIREG/DTINF</b>	AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	1,7	2,7	4,5	Risco Moderado
<b>DIREN</b>	Análise dos Planos de Trabalho	1,7	2,7	4,5	Risco Moderado
<b>DIREN</b>	Controle da grade horária dos professores no SIE	1,7	2,7	4,5	Risco Moderado
<b>DIGES</b>	DEDIN-SIMEC	1,7	2,7	4,4	Risco Moderado
<b>DIGES</b>	PDI	2,2	2,0	4,4	Risco Moderado
<b>DIGES</b>	SIC	2,2	2,0	4,4	Risco Moderado
<b>DIREG/DGP</b>	Admissão de professores substitutos	2,2	2,0	4,4	Risco Moderado
<b>DIREG/BIBLIOTECA</b>	EEB UnEDs	1,8	2,3	4,2	Risco Moderado
<b>DIREG/BIBLIOTECA</b>	Cadastro de usuários	1,5	2,7	4,0	Risco Moderado
<b>DIREG/DTINF</b>	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	2,0	2,0	4,0	Risco Moderado
<b>DIREN</b>	Transferência Ex Officio	2,0	2,0	4,0	Risco Moderado

<b>DIREG/BIBLIOTECA</b>	Serviço de empréstimo	1,7	2,3	4,0	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Verificação e controle do preenchimento dos relatórios de atividades de acordo com os planos de trabalho	1,7	2,3	4,0	Risco Baixo
<b>DIREG/DGP</b>	Aposentadoria voluntária	1,9	2,0	3,8	Risco Baixo
<b>DIREG/BIBLIOTECA</b>	Devolução de obras	1,6	2,3	3,7	Risco Baixo
<b>DIREG/DICOM</b>	Nada consta	1,6	2,3	3,7	Risco Baixo
<b>DIREG/DGP</b>	Aposentadorias voluntárias, compulsória e por invalidez	1,9	2,0	3,7	Risco Baixo
<b>DIREG/DGP</b>	Exoneração/ Vacância de servidor	1,9	2,0	3,7	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Matrícula de Alunos	2,2	1,7	3,7	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Matrícula de Transferência Externa (Médio)	2,2	1,7	3,7	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Transferência Interna (Médio)	2,2	1,7	3,7	Risco Baixo
<b>DIREG/DGP</b>	Aposentadoria compulsória ou por invalidez	1,8	2,0	3,6	Risco Baixo
<b>DIREG/PREFEITURA</b>	Fiscalização serviços terceirizados	1,8	2,0	3,6	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Controle das ações e atividades dos docentes	1,8	2,0	3,6	Risco Baixo
<b>DIPPG</b>	Elaboração dos editais PIBIC	2,2	1,7	3,6	Risco Baixo
<b>DIREG/DICOM</b>	Organização do evento	2,2	1,7	3,6	Risco Baixo
<b>DIREG/DICOM</b>	Planejamento de eventos	2,2	1,7	3,6	Risco Baixo
<b>DIREG/DGP</b>	Admissão de servidores	1,8	2,0	3,5	Risco Baixo
<b>DIREG/DGP</b>	Falecimento	1,8	2,0	3,5	Risco Baixo
<b>DIREG/PREFEITURA</b>	Controle entrada/saida campus	1,8	2,0	3,5	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Processo de Mobilidade Acadêmica	1,8	2,0	3,5	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Processo de Reingresso	1,8	2,0	3,5	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Processo de Transf. Externa	1,8	2,0	3,5	Risco Baixo
<b>DIREN</b>	Processo de Transf. Interna	1,8	2,0	3,5	Risco Baixo
<b>DIREG/BIBLIOTECA</b>	Consulta de obras	1,7	2,0	3,4	Risco Baixo
<b>DIREG/BIBLIOTECA</b>	Renovação de obras	1,5	2,3	3,4	Risco Baixo
<b>DIRAP</b>	Dicon/Verificação Sicaf/Habilitação	2,5	1,3	3,3	Risco Baixo
<b>DIREG/DTINF</b>	GOVERNANÇA EM TI	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Arquivamento de Documentos do Ano Vigente	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	E-mails para Direção-Geral	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Ofícios emitidos pelo Cefet	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Ofícios enviados ao Cefet	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Agenda CODIR - CEPE	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Agenda do Diretor-Geral	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Agendamento de transporte DIREG	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Atendimento Telefônico	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Consulta de Processos pelo SAP	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Fornecimento de cópias de documentos arquivados na DIREG	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Memorandos de outros setores (Gabinete DIREG)	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Memorandos emitidos pela DIREG	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Portarias DIREG	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Problemas e ocorrências relativas ao sistema de rede de computadores	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselho Eleito	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Requisição de Material	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Atendimento Presencial	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselheiros Eleitos_ABM	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselheiros Indicados	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
<b>DIREG/GABINETE</b>	Processo eleitoral CODIR - CEPE	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo

DIREG/GABINETE	Processos Administrativos, memorandos, ofícios, emails e outros	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
DIREG/GABINETE	Solicitação de vaga para carros externos	1,6	2,0	3,1	Risco Baixo
DIREG/ASSESSORIA	Planejamento, coordenação, controle e orientação de atividades administrativas da direção-geral	1,9	1,7	3,1	Risco Baixo
DIRAP	Dicon/elaboração e publicação da designação de fiscal e gestor de contratos	2,9	1,0	2,9	Risco Baixo
DIRAP	Dicon/Gestão de Contratos/Contratos Gov e PGC(Plano de gerenciamento de contratações)	2,8	1,0	2,8	Risco Baixo
DIREG/DICOM	Cobertura de eventos	1,7	1,7	2,8	Risco Baixo
DIPPG	Execução dos editais PIBIC	2,7	1,0	2,7	Risco Baixo
DIREG/BIBLIOTECA	Processamento técnico de obras	2,0	1,3	2,6	Risco Baixo
DIREG/BIBLIOTECA	Ficha catalográfica	2,0	1,3	2,6	Risco Baixo
DIREG/DICOM	Produção e envio de release	1,6	1,7	2,6	Risco Baixo
DIRAP	Dicon/Aplicação de penalidades	2,6	1,0	2,6	Risco Baixo
DIREG/DICOM	Publicação na internet	1,6	1,7	2,6	Risco Baixo
DIREG/DICOM	Publicidade legal	1,6	1,7	2,6	Risco Baixo
DIREG/DICOM	Clipping	1,5	1,7	2,5	Risco Baixo
DIREG/DICOM	Informativo CEFET	1,5	1,7	2,5	Risco Baixo
DIREG/DICOM	Revista acadêmica (tecnologia e cultura)	1,5	1,7	2,4	Risco Baixo
DIREX	SCDP	1,0	2,3	2,3	Risco Baixo
DIREX	Elaboração de instrumentos jurídicos	1,0	2,3	2,3	Risco Baixo
DIREX	Encaminhamento de relatórios gerenciais e de indicadores de produção da DIREX	1,0	2,3	2,3	Risco Baixo
DIREX	Publicação no portal do CEFET	1,0	2,3	2,3	Risco Baixo
DIREX	Submissão ao CONEX	1,0	2,3	2,3	Risco Baixo
DIREX	Prospecção de novos projetos	1,0	2,3	2,3	Risco Baixo
DIREX	Seleção de novos projetos	1,0	2,3	2,3	Risco Baixo
DIREX	Acompanhamento, monitoramento e graduação de projetos	1,0	2,3	2,3	Risco Baixo
DIREG/DICOM	Inserção de notícias no site	1,7	1,3	2,3	Risco Baixo
DIPPG	Matrícula pós-graduação	1,7	1,3	2,3	Risco Baixo
DIPPG	Solicitação e emissão de diploma	1,7	1,3	2,2	Risco Baixo
DIREG/DIPROV	Criação de logo	1,5	1,3	1,9	Risco Baixo
DIREG/ASCRI	Análise de Processo de Solicitação de Afastamento do País - Servidor	1,9	1,0	1,9	Risco Baixo
DIREG/ASCRI	Recepção dos Alunos Intercambistas	1,9	1,0	1,9	Risco Baixo
DIREG/ASCRI	Recepção dos Alunos do PEC-G	1,9	1,0	1,9	Risco Baixo
DIREG/ASSESSORIA	Gestão do processo de intercâmbio de alunos no exterior	1,9	1,0	1,9	Risco Baixo
DIREG/DIPROV	Informativo	1,2	1,0	1,2	Risco Baixo

## ANEXO III – Recomendações em Aberto

Fonte: e-aud/CGU

Identificação no e-aud	Relatório de Auditoria	Descrição	Data Limite para implementação	Providências	Diretoria/ Departamento
801634	201702560	Realização indevida de atividades de EaD com o recebimento de bolsa por docentes do CEFET/RJ durante sua jornada de trabalho em 18% dos casos analisados.	30/11/2019	Não houve providência	DIREN
801613	201503692	Ocorrência de alteração de regime dos professores do Magistério Superior sem definição das áreas com características específicas.	02/06/2020	Não houve providência	DIREN
801601	201411635	Falha nos controles internos na gestão da atividade de ensino.	28/06/2020	Não houve providência	DIREN
801603	201411635	Falha nos controles internos na gestão da atividade de ensino.	28/06/2020	Não houve providência	DIREN
801607	201503692	Morosidade na apuração dos casos de possíveis acumulações indevidas.	28/06/2020	Não houve providência	DGP
801611	201503692	Fragilidades nos controles internos da gestão patrimonial dos bens imóveis.	28/06/2020	Não houve providência	DIRAP
801612	201503692	Fragilidades nos controles internos da gestão patrimonial dos bens imóveis.	28/06/2020	Não houve providência	DIRAP
801614	201503692	Fragilidades nos controles internos da gestão patrimonial dos bens imóveis.	30/06/2020	Não houve providência	DIRAP
801598	201411635	Falha no preenchimento de uma vaga na contratação de professor substituto.	30/07/2020	Não houve providência	DGP
801599	201411635	Inexistência de controle institucionalizado para consolidação e integração das informações das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	30/07/2020	Não houve providência	DIREN
801617	201701529	Pagamento de Retribuição de Titulação - RT sem a apresentação de diploma; pagamento de RT retroativo a data anterior à data da portaria de concessão do adicional e cláusulas do edital de contratação de professor substituto com possibilidade de pa ...	31/07/2020	Não houve providência	DGP
801623	201800566	Inconsistências na estrutura e atuação da auditoria interna relacionadas, respectivamente, à ausência de previsão no regimento interno sobre a prestação de serviços de consultoria à Administração do Cefet/RJ e sobre a definição do perfil do Audit ...	31/07/2020	Não houve providência	CODIR
801625	201800566	Controles deficientes na concessão de auxílio transporte cuja despesa anual atingiu R\$ 3.301.962,19 no exercício de 2017.	31/07/2020	Não houve providência	DGP
801628	201800566	Controles deficientes na concessão de auxílio transporte cuja despesa anual atingiu R\$ 3.301.962,19 no exercício de 2017.	31/07/2020	Não houve providência	DGP
801629	201800566	Controles deficientes na concessão de auxílio transporte cuja despesa anual atingiu R\$ 3.301.962,19 no exercício de 2017.	31/07/2020	Não houve providência	DGP
801635	201702560	Fragilidades no controle da carga horária de bolsistas.	31/07/2020	Não houve providência	DIREN
801638	201702560	Realização indevida de atividades de EaD com o recebimento de bolsa por docentes do CEFET/RJ durante sua jornada de trabalho em 18% dos casos analisados.	31/07/2020	Não houve providência	DGP
801639	201702560	Realização indevida de atividades de EaD com o recebimento de bolsa por docentes do CEFET/RJ durante sua jornada de trabalho em 18% dos casos analisados.	31/07/2020	Não houve providência	DGP
801605	201411635	Falha nos controles internos na gestão da atividade de ensino.	30/08/2020	Não houve providência	DIREN
801600	201411635	Falha nos controles internos na gestão da atividade de ensino.	30/09/2020	Não houve providência	DIREN
801621	201701436	Deficiência no controle da assiduidade dos servidores do CEFET/RJ, evidenciada pela falta de padronização dos procedimentos de assinatura da folha de ponto, inconsistência nos registros de folha de ponto e ausência de servidores no período da vis ...	31/07/2020	Recomendação implementada parcialmente	DGP
801602	201411635	Falha nos controles internos na gestão da atividade de ensino.	28/06/2020	Recomendação não implementada: Ação inadequada ou insuficiente	DIREN
801604	201411635	Falha nos controles internos na gestão da atividade de ensino.	07/08/2019	Recomendação não implementada: Ação inadequada ou insuficiente	DIREN
801608	201503692	Ausência de plano de combate a incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros e existência de extintores de incêndio com validade vencida.	07/08/2019	Recomendação não implementada: Ação inadequada ou insuficiente	DIREG
801609	201503692	Fragilidades nos controles internos da gestão patrimonial dos bens imóveis.	28/06/2020	Recomendação não implementada: Ação inadequada ou insuficiente	DIRAP
801626	201800566	Controles deficientes na concessão de auxílio transporte cuja despesa anual atingiu R\$ 3.301.962,19 no exercício de 2017.	31/07/2020	Recomendação não implementada: Ação inadequada ou insuficiente	DGP
893026		Analisar as ocorrências de acumulação de cargo em Dedicção Exclusiva com a posição de sócio administrador em empresa privada que ainda não foram avaliadas e tomar, caso constatadas as irregularidades identificadas, as devidas providências, de modo a solucionar a ilegalidade e restituir ao Erário os valores indevidamente pagos.	23/04/2021	Não houve providência	DGP
893089		Analisar as ocorrências de acumulação de cargo em Dedicção Exclusiva com outra atividade remunerada que ainda não foram avaliadas e tomar, caso constatadas as irregularidades identificadas, as devidas providências, de modo a solucionar a ilegalidade e restituir ao Erário os valores indevidamente pagos.	23/04/2021	Não houve providência	DGP

Identificação no e-aud	Relatório de Auditoria	Descrição	Data Limite para implementação	Providências	Diretoria/ Departamento
801606	201503692	Ausência de cadastramento dos processos administrativos instaurados em 2014 no sistema CGU-PAD e de normativos que regulamentem a estruturação, o funcionamento e a designação de servidores responsáveis pelo registro dos atos atinentes à correição.	28/06/2020	Recomendação implementada	Aguardando análise CGU
801610	201503692	Ausência de plano de combate a incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros e existência de extintores de incêndio com validade vencida.	07/08/2019	Recomendação implementada	Aguardando análise CGU
801615	201701293	Falhas no planejamento dos trabalhos de auditoria e no arquivamento e guarda de papéis de trabalho, como a dificuldade de localizar evidências de achados de auditoria decorrentes da não separação das mesmas por assunto.	30/04/2020	Recomendação implementada	Aguardando análise CGU
801627	201800566	Controles deficientes na concessão de auxílio transporte cuja despesa anual atingiu R\$ 3.301.962,19 no exercício de 2017.	31/07/2020	Recomendação implementada	Aguardando análise CGU
801637	201702560	Ausência de utilização da grande maioria dos bens adquiridos no valor total de R\$ 771.837,72, o que representa 91% do total dos recursos recebidos por meio dos Termos de Execução Descentralizada do Projeto Rede e-Tec/Ead.	02/11/2020	Recomendação implementada	Aguardando análise CGU
801631	201800566	Identificação de servidores com indícios de vínculos empregatícios, societários e acumulações indevidos.	31/07/2020	Não houve providência	Aguardando análise CGU
801632	201800566	Ausência de utilização da grande maioria dos bens adquiridos no valor total de R\$ 771.837,72, o que representa 91% do total dos recursos recebidos por meio dos Termos de Execução Descentralizada do Projeto Rede e-Tec/Ead.	31/07/2020	Não houve providência	Aguardando análise CGU
801633	201800566	Identificação de servidores com indícios de vínculos empregatícios, societários e acumulações indevidos.	31/07/2020	Não houve providência	Aguardando análise CGU

## ANEXO IV – Premissas e Riscos Associados

PLANO	PREMISSAS	RISCOS ASSOCIADOS
Bens Permanetes (Cadastramento, tombamento, transferência, desfazimento e inventário)	Extremamente relevante, tendo em vista tratar-se de dinheiro público que serão gastos visando a manutenção de serviços essenciais de limpeza, vigilância, Recepção, manutenção, entre outros de modo a prestar um serviço eficiente ao público em geral. Risco relativo à inobservância aos dispositivos da Lei nº 8.666/93 (Legalidade/Economicidade/Eficiência/Eficácia).	Ausência de servidores disponíveis para o fornecimento de informações complementares que se fizerem necessárias, em virtude das medidas de contenção da Pandemia pelo coronavírus. Processos manuais, o que dificulta o acesso as informações. Embarço à equipe de auditoria
Almoxarifado (Gestão e Controle de Estoque - Entradas/Saídas)		
Aquisição, Gestão e Fiscalização de contratos terceirizados com mão de obra		
Aquisição, gestão e fiscalização de Obras e serviços de Engenharia		
Aquisição de obras		
Diarp/Elaboração e gerenciamento e adesão de Atas de Registro de Preços		
TED/SIMEC/SICONV - Plano de Trabalho e Prestação de contas	Através de Termo de execução descentralizada, os recursos concedidos por outros órgãos são disponibilizados com a destinação exclusiva de execução dos planos de trabalho previamente estabelecidos. A prestação de contas visa a garantir que a finalidade do termo foi devidamente executada.	Indisponibilidade do sistema para as averiguações necessárias. Inexistência de documentação comprobatória. Ausência de servidores disponíveis para o fornecimento de informações complementares que se fizerem necessárias em virtude das medidas de contenção da pandemia
Conformidade Contábil e de Gestão	A execução orçamentária, patrimonial e financeira envolve uma série de processos de registros que resultam na contabilização dos recursos e atos públicos por meio do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) que tem por finalidade realizar todo o processamento, controle e execução de tais informações. De acordo com a Instrução Normativa STN nº 06, de 31/10/2007, esse procedimento possui duas finalidades básicas: verificar se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial, efetuados pela Unidade Gestora Executora, foram realizados em observância às normas vigentes e verificar a existência de documentação que suporte as operações registradas.	
Concessão de auxílio transporte	O Auxílio-Transporte, de natureza jurídica indenizatória, e concedido em pecúnia pela União, será processado pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE e destina-se ao custeio parcial de despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores	
SCDP	Concessão de diárias e passagens destinado exclusivamente para o custeio de viagens em trânsito à servidores em treinamentos, a serviço e demais missões.	
Parecer Relatório Gestão/Prestação contas	Importante atividade, parte integrante do Relatório de Gestão da entidade, demonstrando à sociedade o uso racional e eficiente dos recursos do orçamento da União disponibilizados à entidade, em um determinado exercício social, por meio da avaliação dos nível de adequação dos seus controles, conforme verificados pelos trabalhos de auditoria.	
		Apresenta riscos materiais, quanto a uma eventual gestão temerária por parte da administração. Por outro lado, apresenta riscos de forma quanto à inobservância aos dispositivos constantes dos normativos emanados pelos órgãos de controle externo e de controle interno, para além de fraquezas dos controles internos da